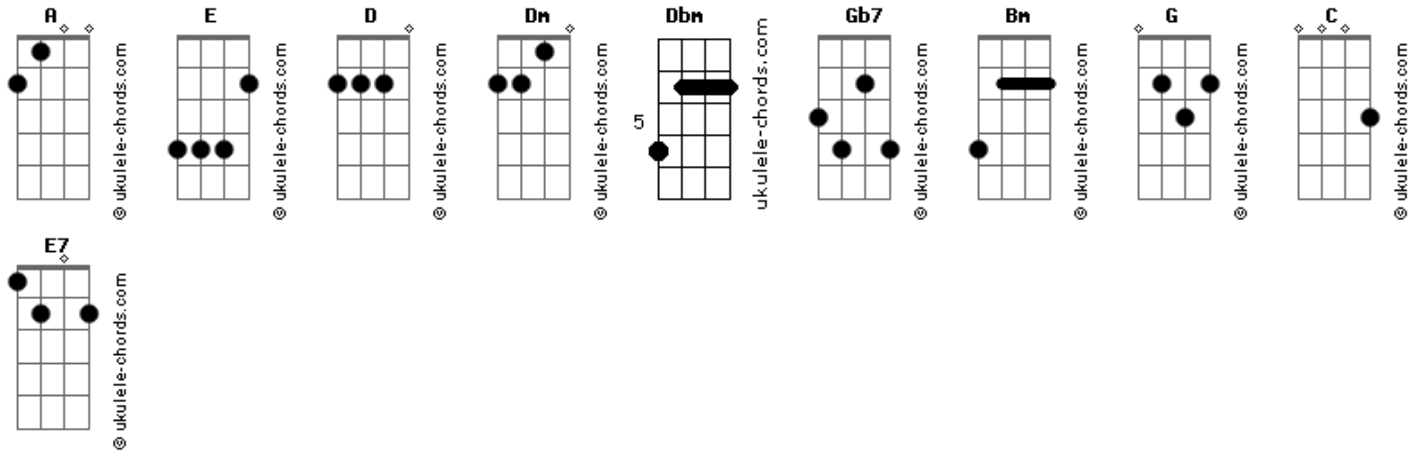
Palavra Rimada - Convite Profundo

Tom: A

```
                    A                          Gbm11
Ouvi Deus e era o som de muitas águas
          E                              D    Dm
Ele me convidou pra fazer seu mar, meu chão
     A                     Gbm11
Ouvi Deus, submerso em suas águas
           E
Então gritei papai não vê que eu afundo
                D                                Dm
Ele me disse eu sei o meu convite é pro fundo, profundo

 A
Quem tem ouvidos ouça
Dbm        F#7(13b)  Gb7
Quem tiver sede beba
Bm          Bm               G  E  D
Do oceano da graça, de graça receba
A
Quem tem ouvidos ouça
Dbm           F#7(13b)  Gb7
A voz do papai reconheça
Bm                    Bm
Existem águas mais profundas
                    G    E  D
Vou mergulhar de cabeça

A                                        Dbm  C
Profundo convite pro fundo, despedi a mesmice
   Bm                        Bm              E  D  E
Melhor é morrer no mergulho que viver na superfície
      A                                        Dbm
No deserto os poetas e os profetas regam suas frases
C            Bm                      Bm         E  D  E
Se as crises crescem,as raízes descem e se descobrem os oásis

          D               E
Na tempestade o mestre foi dormir
                 Dbm    F#7(13b)  Gb7
No seu lençol freático eu me cobri
D              E7  C#7(9b)      Gbm11
Afoguei o grito almático quando eu ouvi
       D              E
Sim eu afoguei o grito almático quando

[Refrão]
    A
Profundo convite pro fundo, despedi a mesmice.
Dbm                                        C
Melhor é morrer no mergulho do que viver nessa superfície.
Bm                Bm                       E
Água na borda por fora nem começa a encher o vaso.
                   D            E
Acorda, que ir pro fundo mais que sair do raso!
A                                Dbm
Submersão é submissão em tudo Na pressão é que a esponja
            C
Revela o conteúdo
      Bm                                        Bm
Não represe, não faça cisterna, só deixe que jorre
                                E
Até que esborre das águas eternas que do trono vem
                  D          E
Se a nascente retém ela seca e morre! então
A                                  Dbm
Provai e vede, lançai a rede. Serial killer da sede
Alheia! O anzol do amor acertou minha veia, e
            Bm                              Dbm
Puxou pra dançar num mar turbulento, onde o vento
                        D
Bate sem luva. Um oceano nem sempre pacífico
    Dm
Mas no meio dessa chuva

[Refrão]
    A
A palavra lavra, cava o terreno coração
Dbm                                C          Bm
Tipo um GPS, mostra direção pra que eu não me perca
             Bm                    E  D  E
Me abastece tipo irrigação em plena seca
      A
No deserto os poetas e os profetas regam suas frases
Dbm
Pois fora deles não nascem oásis
C           Bm                  Bm
Se as crises crescem as raízes descem, absorvi sim
 E
Na tempestade o mestre foi dormir
        Bm                Dbm
No seu lençol freático me cobri
                   D               Dm
Afoguei o grito almático quando eu ouvi
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br